

MEMÓRIA DESCRITIVA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, enquanto Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) sempre teve uma preocupação e responsabilidade acrescidas na preservação e valorização ambiental, promovendo a sensibilização das instituições e comunidades locais para esta temática, dinamizando atividades de educação ambiental junto dos mais jovens e estimulando o trabalho em parceria, quer enquanto entidade promotora quer enquanto entidade parceira.

Desta forma a nossa atividade tem sido fortemente marcada pela intervenção nesta área, através de inúmeras iniciativas de carácter ambiental dinamizadas não só no âmbito dos seus projetos em curso, mas também através de ações promovidas por entidades que recorreram à nossa experiência e conhecimento do território.

Estamos conscientes de que cada vez mais a adoção de medidas que preservem os recursos naturais existentes são necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e, consequentemente, a qualidade de vida de todos os cidadãos e, de que é responsabilidade de todos nós provocar mudanças de comportamentos e mentalidades no sentido de permitir que exista uma maior conservação desses recursos, um maior envolvimento e responsabilização da população neste processo e a construção de uma sociedade de baixo carbono, economicamente viável.

É neste contexto que elaboramos esta proposta de candidatura com várias atividades que no seu todo pretendem contribuir para a adoção de práticas ambientais mais sustentáveis em consonância com os objetivos da agenda 2030 adotada ao nível das Nações Unidas.

A proposta passa pela realização de um conjunto de atividades, para diferentes tipos de público-alvo, de diferentes faixas etárias e que são apresentadas de seguida.

. Colóquio “Incêndios Florestais versus alterações climáticas”

Este colóquio pretende abordar uma das consequências das alterações climáticas: a destruição da floresta pelo fogo. Pretende-se abordar o porquê da gravidade dos incêndios florestais, a sua prevenção e, por último, a recuperação de áreas ardidas.

As nossas florestas são facilmente consumidas pelo fogo porque estão pouco cuidadas, ou seja, realizam-se muitas das vezes plantações de grandes áreas contínuas, sem a preocupação de definir mosaicos. As limpezas dos matos são também muitas das vezes descuradas, acumulando-se combustível nos povoamentos. O nosso clima cada vez mais é um contributo para que o flagelo dos fogos aconteça nas proporções que temos observado nos últimos anos e em particular no ano em curso: as chuvas de Inverno favorecem o crescimento da vegetação nas áreas florestais, e os verões quentes e secos são o rastilho ideal tornando a floresta vulnerável a incêndios. Sem a gestão adequada, e com muita vegetação acumulada, o fogo é uma das maiores ameaças da nossa floresta e até, das nossas populações. É urgente pensar na floresta a longo prazo e não dar constantemente ênfase aos meios de combate, pois se não houver prevenção nunca serão suficientes para evitar os prejuízos irreversíveis. A tônica deve estar centrada numa gestão adequada e sobretudo preventiva.

Assim, a proposta de colóquio apresentada tem como objetivo apresentar trabalhos/estudos realizados sobre esta temática gerando um debate saudável e, consequentemente, a definição de medidas e estratégias que possam minimizar os incêndios florestais e todos os fatores que lhes estão associados.

Teremos também como objetivo efetuar uma avaliação com dados recentes dos incêndios verificados nos últimos meses e estratégias para a recuperação destas áreas tão importantes em termos ambientais, para a valorização e economia do nosso território.

Será produzido, no âmbito desta ação, um *flyer* de divulgação da iniciativa, assim como uma brochura para divulgação das comunicações apresentadas. Serão também produzidos os restantes instrumentos de divulgação da iniciativa (mail de divulgação, página no *facebook*, spot nas rádios locais e regionais, e artigo para divulgação nos jornais regionais), de forma a assegurar que esta atinge o maior número possível de interessados.

A realização desta atividade está prevista para os finais de Novembro, integrada na Feira do Montado em Portel, um certame com destaque regional, nacional e mesmo transnacional.

. Conceção de série de animação sobre resíduos e exposição com base nas suas personagens

Esta ação consiste numa série de animação em *stop-motion* que, ao longo de alguns episódios narra as aventuras de um personagem amigo do ambiente que se sente fascinado pela Reciclagem. Ao longo das suas jornadas, ele não só aprende a usar os seus poderes, como se torna um grande herói para o Planeta Terra.

O objetivo desta série educativa é promover a aprendizagem de modo divertido, incentivando nos mais novos o gosto e interesse pela recolha e separação dos resíduos, numa perspetiva de salvaguarda e mudança de mentalidades num dos assuntos mais relevantes da atualidade, manter o Planeta Limpo e a Salvo, contribuindo para aumentar a reciclagem, a reutilização e reduzindo a utilização/desgaste de recursos naturais.

Cabe aos adultos de hoje educar as crianças para serem melhores adultos amanhã.

Para a realização desta série será criada uma mascote, assim como uma personagem para cada material reciclável. Todas as personagens irão ser construídas, com recurso a materiais selecionados, na sua maioria reutilizados e/ou reutilizáveis.

O DVD e a exposição serão exibidos nas escolas do território de Intervenção da Terras Dentro (Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Montemor-o-Novo) e disponibilizados a outras entidades como sejam bibliotecas, associações, e a todos os interessados na temática em questão para que se consiga alcançar o maior número possível de pessoas.

Daremos um maior destaque a este material numa apresentação pública a realizar no distrito de Beja e outra em Évora destinada a professores e educadores, onde serão apresentados não só os materiais mas os resultados de todo este projeto.

. Agenda Ambiental do Professor

A Agenda Ambiental do Professor para 2018 será um valioso instrumento de trabalho para os profissionais da educação, pois incluirá no seu conteúdo dicas e medidas ambientais que visam uma maior

sustentabilidade, o uso racional e eficiente na utilização dos recursos naturais, a minimização de emissão de gases de estufa, medidas de minimização dos efeitos das alterações climáticas, entre outros temas ambientais ainda a definir. Serão propostas aos educadores/professores doze atividades (uma por cada mês) destinadas aos 1.º e 2.º ciclos, no âmbito dos eixos temáticos da ENEA, para que estes abordem estas temáticas e desenvolvam as atividades nas escolas com os seus alunos, com o objetivo de dotar as crianças e jovens de conhecimentos essenciais à sustentabilidade participada.

A agenda será disponibilizada a todos os professores do 1º e 2º ciclo das escolas do território de Intervenção da Terras Dentro (Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Montemor-o-Novo) e também a outros que demonstrem interesse na temática em questão, e que os venham a solicitar através do site, ou que participem nas duas sessões de divulgação dos resultados do projeto de âmbito distrital.

. Campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa

O Homem tem um papel fundamental na tentativa de reduzir o aquecimento global, mediante a adoção de atitudes simples que podem ajudar a amenizar os seus efeitos e que pretendemos fazer chegar junto dos cidadãos numa campanha de folhetos distribuídos por várias entidades, como Juntas de Freguesia, Municípios, postos da GNR, postos de Turismo, Associações de Municípios, escolas, entre outros dos distritos de Évora e Beja.

Com a realização desta atividade pretendemos estimular o público-alvo, neste casos o cidadão comum, a contribuir para a redução dos gases com efeito estufa, alterando atitudes e adotando novos comportamentos amigos do ambiente.

Os folhetos produzidos irão conter dicas para usar no dia-a-dia, fáceis de implementar e que contribuirão para a redução da emissão de gases do efeito de estufa, e naturalmente do aquecimento global, assim como informação pertinente sobre a temática, no sentido de informar os cidadãos sobre as consequências desta problemática.

OBJETIVOS PRINCIPAIS E ESPECÍFICOS

Os **objetivos principais** da presente candidatura/projeto são os seguintes:

- Criar, dinamizar e disseminar materiais que pretendem informar e aumentar o conhecimento de todos os cidadãos no sentido da alteração de comportamentos que conduzam à adoção de práticas mais sustentáveis;
- Enquanto entidade equiparada a ONGA, contribuir ao nível da nossa região para a prossecução do desenvolvimento sustentável da agenda 2030, adotada ao nível das nações unidas, privilegiando os domínios 12 (produção e consumo sustentáveis), 13 (ação climática) e 15 (proteger a vida terrestre); assim como para a prossecução da ENEA nomeadamente no eixo temático descarbonizar a sociedade e valorizar o território.

Destacamos como **objetivos específicos**:

- . Desenvolver a consciência de cidadania e respeito pelo ambiente;

- . Promover a informação e o conhecimento em termos ambientais, com vista à adoção de práticas mais amigas do ambiente;
- . Valorizar a separação dos resíduos, promovendo a alteração de comportamentos, e contribuir para aumentar as retomas e reutilização dos materiais reduzindo os consumos e uma alteração nas opções de compra diárias;
- . Promover junto das entidades e populações uma campanha, recorrendo a uma linguagem compreensível e acessível, sobre práticas diárias mais amigas do ambiente e que reduzam a emissão de gases do efeito estufa;
- . Promover a realização de um momento de reflexão e debate sobre a prevenção de incêndios com uma dimensão nacional e se possível trazendo experiências/boas práticas transnacionais;
- . Facultar às escolas instrumentos e recursos didáticos (série, exposição, agenda, folhetos) para abordar as temáticas ambientais junto dos alunos, com regularidade e em alinhamento com a ENEA 2020.

EQUIPA TÉCNICA

Para além da contratação de serviços técnicos especializados para a implementação do projeto, salienta-se o seu acompanhamento por alguns técnicos da entidade beneficiária, com competências adequadas, com profundo conhecimento do território de intervenção, e com uma vasta experiência de trabalho junto das populações. Passamos a fazer uma breve apresentação dos mesmos:

Mafalda Veigas – Licenciada em Engenharia Biofísica – Ordenamento e Gestão Ambiental, pela Universidade de Évora.

Ingressou na Terras Dentro em 2006, como estagiária na área da Educação Ambiental durante um ano, onde realizou atividades de Educação Ambiental com públicos de todas as idades, no âmbito do projeto CAL3 e do Plano de Comunicação “Separar sem Parar”.

Participou na execução de materiais didáticos para crianças nesta área e colaborou na realização de uma publicação do Município de Cuba sobre plantas aromáticas e condimentares da região.

Atualmente foi reintegrada na Terras Dentro desde Janeiro 2017, no âmbito de um projeto de ações de informação para o sector agrícola e florestal do PDR2020.

É técnica responsável pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Serra d’Ossa desde 2008, tendo experiência na elaboração de Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios e de Planos de Gestão Florestal.

Trabalhou como técnica de educação ambiental em 2007 no Centro de Estudos de Avifauna Ibérica (CEAI) em regime de voluntariado.

Odete João – Licenciatura em Professores do 1.º ciclo do Ensino Básico e Bacharelato em Engenharia Técnica de Produção Vegetal.

É técnica da Terras Dentro desde 1997. Tem 19 anos de experiência em análise e acompanhamento de projetos financiados no âmbito do Leader II, LEADER + e PRODER na área da valorização e conservação ambiental; tem 20 anos de experiência como técnica responsável pela organização e dinamização de várias iniciativas de animação territorial. É atualmente responsável pelo setor do Ambiente da Terras Dentro.

No que respeita à contratação de alguns serviços técnicos importa destacar a experiência, neste âmbito, dos seguintes prestadores de serviços:

Nazaré Toureiro – Licenciatura em Engenharia Civil e Bacharelato em Engenharia Técnica de Produção Vegetal, com formação na área da avaliação ambiental estratégica, gestão da qualidade e agenda 21.

Possui mais de 15 anos de experiência na conceção, coordenação e acompanhamento de projetos, nomeadamente em projetos com atividades de educação Ambiental. Foi responsável pela execução técnica do Plano de Comunicação “Separar sem Parar” durante 2 anos, promovido pela AMCAL e cuja execução técnica foi desde sempre realizada pela Terras Dentro. Foi responsável pelo Setor do Ambiente da Terras Dentro durante 10 anos.

Atualmente não pertence aos quadros da associação, prestando assessoria a várias entidades públicas e privadas na elaboração de candidaturas, coordenação de projetos, perita avaliadora, na organização de eventos e desenvolvimento de conteúdos para materiais de promoção.

Ao longo da sua experiência profissional já realizou mais de uma dezena de colóquios e encontros na área agrícola, florestal, construção sustentável e ambiente.

Na área da educação ambiental tem experiência de mais de 10 anos na coordenação e implementação de atividades e conceção de materiais.

Fernando Moital – Licenciatura em professores do 2º ciclo variante matemática e ciências da natureza e licenciatura em Engenharia Agrícola.

Tem uma vasta experiência no desenvolvimento de atividades na área ambiental, entre as quais se destaca o contributo no âmbito dos Planos de Comunicação “Separar sem Parar”, conceção e organização de diversas exposições, conceção e participação em campanhas de sensibilização ambiental e conceção e dinamização de uma Maleta Ambiental e respetivos materiais/manuais inerentes à mesma.

Foi também autor de alguns materiais pedagógicos para a educação ambiental e igualdade de oportunidades, nomeadamente o livro infantil “A Azinheira Sinaleira” e o Kit Pedagógico para a Intercultura “Sem Fronteiras”.

Destaca-se no seu perfil a apetência e facilidade de comunicar, sobretudo com crianças e jovens.

ABORDAGEM

Conscientes de que a Educação Ambiental deve ser um processo de aprendizagem ao longo da vida de forma a promover uma cidadania informada, todas as atividades do presente projeto pretendem promover a aquisição de conhecimentos, competências, valores e atitudes mais sustentáveis, de forma a promover uma cidadania ativa, consciente e ambientalmente correta.

Para isso são propostas algumas ações com essa preocupação e com uma metodologia que permitem que esta educação para a sustentabilidade seja dirigida a públicos específicos mas que abranja todos os intervenientes de forma a que essa aquisição de competências seja efetiva.

As ações foram delineadas tendo em consideração os valores do território, nomeadamente o montado, a paisagem, os valores naturais e o ordenamento do território.

A experiência de mais de 10 anos em campanhas e ações de educação ambiental, assim como as parcerias já estabelecidas no território permitiram a identificação das atividades que pretendemos desenvolver, assim como contar com a cooperação institucional fundamental para atingir os resultados.

As atividades propostas são as seguintes: Organização de colóquio; conceção de série de animação sobre resíduos, uma exposição com base nas suas personagens; agenda ambiental do professor; e campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa.

O **Colóquio “Incêndios Florestais versus alterações climáticas”**, como atrás apresentado, pretende ser um contributo para os objetivos nacionais e europeus em matéria de ambiente e à ENEA 2020 na medida em que está de acordo com o eixo temático 16 – promoção de iniciativas de reflexão e debate, medida promover a realização de iniciativas de reflexão e debate de dimensão nacional no domínio da EA.

Em termos dos objetivos gerais e específicos do presente aviso importa referir que a presente ação, para além de colmatar uma necessidade para a região e mesmo em termos nacionais: alertar para a importância da prevenção dos incêndios e recuperação de áreas, está de acordo com todos os objetivos gerais do presente concurso, e com alguns dos seus objetivos específicos.

Este evento contribui para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 adotada ao nível das nações unidas, nomeadamente para o domínio 13 (ação climática – adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) e domínio 15 (proteger a vida terrestre – proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade).

A **Conceção de série de animação sobre resíduos e exposição com base nas suas personagens**, consiste numa série de animação em *stop-motion*, com 6 episódios que pretendem sensibilizar os públicos mais jovens para a importância de reduzir substancialmente a geração de resíduos.

Trata-se de uma campanha de comunicação, conforme prevista na medida 10 da ENEA, sobre práticas simples que deverão fazer parte do quotidiano dos cidadãos: a redução da geração de resíduos.

Esta ação é enquadrável no objetivo estratégico 11 – dinamização de programas e atividades de EA, pois trata-se de um material didático para a faixa etária dos 4 aos 9 anos que pretende alterar comportamentos no que concerne à gestão de resíduos e assim contribuir para atingir uma das metas do objetivo 12 da agenda 2030 – garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis, mais concretamente *“até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização”*.

Importa referir que como foi atrás descrito esta ação terá também associada uma exposição com as personagens da série animada de forma a aumentar o impacto da atividade.

A **Agenda Ambiental do Professor** pretende ser um importante instrumento no nosso programa de ação, na medida em que respeita os princípios orientadores da ENEA, e que passamos a citar: *“educar tendo em conta a experiência internacional, educar para a capacitação da sociedade face aos desafios ambientais, educar para a sustentabilidade, e para uma cidadania interveniente”*.

Esta agenda abordará dicas e medidas ambientais que visam uma maior sustentabilidade, assim como serão propostas 12 atividades de educação ambiental para os professores desenvolverem, de forma simples e lúdica com os alunos do 1º e 2º ciclo.

A ação respeita também os objetivos gerais e específicos do presente aviso, e será uma forma de contribuir para a capacitação dos professores em relação a estes temas, objetivo esse que será reforçado com a apresentação da agenda junto das escolas dos concelhos de Vidigueira, Cuba, Alvito, Portel, Viana do

Alentejo e Montemor-o-Novo. Para conseguir o efeito multiplicador que pretendemos a agenda será divulgada junto das restantes escolas do Alentejo por email e no nosso site.

Por último a **campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa** tem como objetivo a elaboração de um folheto a distribuir por entidades como por exemplo juntas de freguesias, câmaras Municipais, postos de turismo, escolas, bibliotecas, postos de GNR, entre outras, com o objetivo de alertar os cidadãos para comportamentos ambientalmente corretos.

Esta ação está de acordo com os objetivos nacionais e europeus nesta matéria:

- O Acordo de Paris, em vigor desde 4 de novembro de 2016, estabelece o objetivo de limitar o aumento da temperatura média global a níveis abaixo dos 2°C acima dos níveis pré-industriais e prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C, reconhecendo que tal medida reduzirá significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas.
- O Pacote Energia-Clima para 2030 da União Europeia estabelece, como objetivo comunitário, uma redução até 2030 de pelo menos 40% das emissões de GEE (gases efeito estufa) na UE, em relação a 1990. Esta meta será atingida coletivamente pela UE.
- O Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020/2030 define os seguintes objetivos:
 - Assegurar uma trajetória sustentável de redução das emissões nacionais de GEE de forma a alcançar metas de -18% a -23% em 2020 e de -30% a -40% em 2030, em relação a 2005, garantindo o cumprimento dos compromissos nacionais de mitigação e colocando Portugal em linha com os objetivos europeus e internacionais;
 - Assegurar objetivos de redução nos sectores não previstos no *Comércio Europeu de Licenças de Emissão* (CELE)(residenciais, serviços, agricultura e resíduos para 2030 (face a 2005).

POTENCIAIS IMPACTOS

O impacto a longo e médio prazo que pretendemos com este conjunto de ações será uma alteração de comportamentos dos públicos a médio e longo prazo, neste caso das crianças e jovens, entidades e comunidade em geral. No decorrer do projeto serão envolvidas várias entidades: as autarquias, as escolas, as forças de segurança, postos de turismo, associações de municípios, outras associações da sociedade civil, entre outras, com o objetivo de não só apoiarem na divulgação, mas também para sensibilizarem os seus funcionários, munícipes, empresas e todos os que recorrem até eles.

Mesmo após o término do projeto, a divulgação do mesmo vai continuar através do site da Terras Dentro, feiras e certames, e mesmo através de sessões com recurso aos materiais produzidos.

Assim, e tendo em consideração as atividades deste plano, os indicadores de monitorização/impacto e metas serão os seguintes:

1. **Colóquio “Incêndios Florestais versus alterações climáticas”**

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO/IMPACTO	METAS	OBSERVAÇÕES
---	-------	-------------

Nº de participantes	80 participantes	Confirmada por Base de dados de divulgação e ficha de inscrição e lista de participantes
Resultados da avaliação realizada pelos participantes (quanto a o tema, objetivos, qualidade das intervenções, meios, etc...)	Obter nível 4 como média de todos os parâmetros	Serão elaboradas fichas de avaliação distribuídas a todos os participantes
N.º de Convites enviados	Enviar pelo menos 500 convites à participação	Divulgação por mail sempre que possível, e órgãos de comunicação social
N.º de spots e artigos em rádio e imprensa	6 realizações	
Reportagem fotográfica e relatório de avaliação da ação	Final do projeto	
Avaliação da qualidade do Folheto e brochura produzidos	Produção de um folheto e de uma brochura com rigor científico e boa qualidade gráfica	

2. Conceção de série de animação sobre resíduos e exposição com base nas suas personagens

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO/IMPACTO	METAS	OBSERVAÇÕES
N.º de sessões de divulgação (escolas e uma aberta de âmbito concelhio)	12 sessões de divulgação	
N.º de vídeos distribuídos	800	
Nº de participantes nas sessões de divulgação da série animada	250 participantes	
Resultados da avaliação realizada pelos participantes (quanto a o tema, objetivos, qualidade das séries, personagens, meios, etc...)	Obter nível 4 como média de todos os parâmetros	Fichas avaliação distribuídas a todos os participantes (professores e alunos)
N.º de entidades/locais onde estará a exposição	5 locais	
Artigos na imprensa para divulgação /divulgação em site	4 realizações	
Reportagem fotográfica e relatório de avaliação da ação	Final do projeto	
Retomas de resíduos nos concelhos-alvo da divulgação	Aumentar em pelo menos 5% as retomas para o vidro, papel e cartão e embalagens	Números cedidos pelas Associações de Municípios

3. Agenda do Professor

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO/IMPACTO	METAS	OBSERVAÇÕES
N.º de sessões de divulgação (escolas e uma aberta de âmbito concelhio)	12 sessões de divulgação	
N.º de agendas distribuídas	800 exemplares	
Nº de participantes nas sessões de divulgação da agenda e/ou atividades	250 participantes	
Resultados da avaliação realizada pelos utilizadores da agenda e participantes nas sessões de divulgação da mesma	Obter nível 4 como média de todos os parâmetros	
Artigos na imprensa para divulgação /divulgação em site	4 realizações	
Qualidade e rigor técnico dos conteúdos e qualidade gráfica	Obter nível 4 como média de todos os parâmetros	

4. Campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO/IMPACTO	METAS	OBSERVAÇÕES
Entidades envolvidas (onde será entregue o folheto e efetuada a sensibilização)	250 entidades	Confirmada uma ficha produzida
N.º de folhetos distribuídos	15000	
N.º de spots e artigos em rádio e imprensa	10 realizações	
Reportagem fotográfica e relatório de avaliação da ação	Final do Projeto	
Avaliação da qualidade dos materiais produzidos	Produção de um folheto apelativo com rigor técnico mas com linguagem simples	

A Terras Dentro tem experiência na implementação deste tipo de campanhas e a avaliação é sempre uma das suas preocupações o que nos tem permitido concluir que efetivamente existe uma mudança de comportamentos. O que pretendemos com este projeto, e mesmo quando ele terminar, é continuar a divulgar/disseminar os materiais produzidos durante a sua execução, disponibilizando às escolas e outras entidades materiais de qualidade que os ajudem a complementar os seus programas e atividades extracurriculares de forma a que a sensibilização seja regular e os resultados consolidados.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade do projeto será assegurada pela Terras Dentro, na medida em que todos os materiais produzidos ficarão disponíveis para serem dinamizados noutros contextos mesmo após a finalização do projeto, quer através de ações de sensibilização desenvolvidas pelos técnicos desta entidade, quer pela disponibilização dos mesmos a todas as outras entidades que os solicitem.

Tendo em consideração que os materiais produzidos e disseminados perdurarão no tempo, consideramos que a sustentabilidade do projeto em causa está assegurada.

A Terras Dentro, através do seu site (menu projetos), das redes sociais (*facebook*) fará a devida promoção dos materiais e disponibilizá-los-á a todas as escolas do seu território de Intervenção (Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Montemor-o-Novo). Para além disso dará conhecimento a outras entidades, via e-mail, da existência dos mesmos, de forma a que seja possível abranger um grande leque de pessoas, permitindo assim que a sua utilização perdure no tempo e que principalmente as crianças sejam os agentes de mudança em termos de comportamentos “ambientalmente corretos”.

É de referir ainda, com base na experiência acumulada, da existência de materiais já produzidos pela Terras Dentro há alguns anos a esta parte e, que ainda hoje perduram e são constantemente requisitados quer por entidades externas, quer pelos técnicos da própria associação ou mesmo por outros parceiros da Terras Dentro, para serem dinamizados no decorrer de várias atividades (por exemplo maleta ambiental; jogo da glória ambiental; maleta de jogos tradicionais, entre outros).

Desta forma estamos perfeitamente conscientes de que a sustentabilidade do projeto está assegurada.

DISSEMINAÇÃO

O projeto e os seus resultados serão divulgados no site da Terras Dentro durante todo o decorrer da operação e no final da mesma. Serão divulgados resultados, produtos e toda a informação resultante do mesmo.

Os materiais produzidos estarão disponíveis para solicitação no site da Terras Dentro e, em duas sessões de âmbito distrital que estão previstas e para as quais serão convidados professores e educadores onde serão apresentados em conjunto com os resultados do projeto.

Serão produzidos textos de divulgação com vista à publicação nas redes sociais, jornais e/ou revistas e sites relacionados com a temática em questão.

Será ainda divulgado em diversas feiras, tais como Ovibeja, Semana Cultural de Alcáçovas, Feira D'Aires, Feira da Luz em Montemor-o-Novo, Feira do Montado, entre muitas outras, onde a Terras Dentro participa regularmente e dá visibilidade aos seus projetos.

Todos estes mecanismos de divulgação, em nosso entender, serão importantes para despertar/contribuir, junto de todos, para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e em prol do desenvolvimento sustentável.